



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo Relato de Experiência Relato de Caso

A participação do Brasil na Conferencia de Versalhes sob o olhar da imprensa carioca.

AUTOR PRINCIPAL: Eloisa Cristina Boni.

CO-AUTORES: Adelar Heinsfeld

ORIENTADOR: Adelar Heinsfeld

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO

Durante a segunda década do século XX, a imprensa carioca noticiou diariamente o que estava acontecendo na Europa e que transformou o mundo. Assim, a Primeira Guerra Mundial e a Conferência que levou ao fim desta foram amplamente noticiadas. O objetivo desta pesquisa é compreender a visão da imprensa da época, da Capital Federal, em relação à participação brasileira na Conferência de Versalhes e sua repercussão internamente. Para isso, foram utilizados os jornais A noite e Correio da Manhã que circulavam no Rio de Janeiro.

DESENVOLVIMENTO:

A imprensa é uma das principais fontes de pesquisa da História da política externa de um país. Átraves dela podemos analisar a maneira como a sociedade da época abstraiu os acontecimentos, ou, como foram informados sobre como o Brasil estava participando na Conferência de Versalhes, que tinha como objetivo reestabelecer a ordem mundial que havia sido desestruturada pela Primeira Guerra mundial. Foram analisados dois



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



jornais da Capital Federal, Rio de Janeiro: A Noite e o Correio da Manhã. O periódico A Noite possuía uma abordagem mais popular, linguagem menos erudita, diferente do Correio da Manhã, que possuía linguagem mais erudita. Enquanto A Noite traz abordagens ligadas à política e aos fatos, o Correio da Manhã concentra-se em destacar a atuação de Epitácio Pessoa, tanto como líder da delegação brasileira em Versalhes, bem como depois como presidente da República, e do Chanceler Raul Fernandes. É nitida a diferença de abordagem dos jornais em relação ao evento pesquisado, entretanto sugerem o mesmo ponto: tentam convencer seus leitores que a participação brasileira na Conferência foi relevante, mesmo que não tenha sido.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Durante o período de 1919 até 1922, foram raras as edições, de ambos os periódicos, que não noticiavam as atualizações do acordo de Versalhes. Mas, apesar das atualizações constantes, os fatos foram noticiados de forma distorcida, causando uma falsa sensação de efetividade brasileira no Tratado de Versalhes.

REFERÊNCIAS

LEITE, Carlos Henrique Ferreira. Teoria, metodologia e possibilidades: Os jornais como fonte e objetivo de pesquisa histórica. *Escritas-Revista do colegiado de História do campus de Araguaína*. v. 7, n. 1, p. 3017, 2015.

LAPUENTE, Rafael Saraiva. A imprensa como fonte: apontamentos teórico-metodológicos iniciais acerca da atualização do periódico impresso na pesquisa histórica. *Bilros, Fortaleza*, v. 4, n. 6, p. 11-29, jan.- jun. 2016.

Correio da Manhã. Rio de Janeiro, 1919-1924.

A Noite. Rio de Janeiro, 1919-1924.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):

ANEXOS



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019

